

A EXPLICAÇÃO PARA O ANDAR DO FILA

Paulo Santos Cruz

O passo do Fila surpreende: ele não anda como os cães da maioria das raças, que se movimentam em "X", ou seja, a mão esquerda em conjunto com o pé direito; a mão direita casando com o pé esquerdo. O Fila desloca mão e pé do mesmo lado, isto é, todo o lado esquerdo vai à frente, logo seguido de todo o lado direito. É o chamado passo de camelo.

Mas o Fila não está sozinho: os cães de raça Spinoni também andam assim. Fila, Spinoni e camelo não têm privilégio: todos os felinos também se locomovem assim.

As tentativas para explicar a ou as causas desse andar são as mais variadas: desde a folclórica que diz ser o Fila "traçado com onça parda". Daí, seu andar de onça parda.

Agora conheci mais uma: o Fila tem passo de camelo por ser mal angulado nas pernas traseiras.

Bastam duas perguntas para revelar a improcedência dessa teoria: 1) E como andam os Filas bem

angulados? Por que estes insistem no passo de camelo, como se fossem mal angulados? 2) E como andam os cães das demais raças, quando mal angulados? Por que insistem em andar em "X", como se fossem bem angulados?

Acresce que os cães das demais raças, entre o passo e o trote utilizam, também, o passo de camelo. Um dos perigos nas exposições especializadas de pastor-alemão e de dobermann é o expositor correr a uma velocidade que obrigue o cão a adotar o passo de camelo, sem poder entrar no trote, e sem poder voltar ao passo comum. Terão, todos esses cães, trens traseiros mal angulados?

Observando-se, por exemplo, um dobermann a passo, nota-se a virtual imobilidade do tronco: só as pernas se movimentam, de cada lado de um corpo estático. Um pastor-alemão, a trote, deve manter o dorso parado, estático, a ponto de ser possível manter, sobre ele, um copo d'água sem derramá-la. Exa-

gero de alemão, mas traduzindo bem o que desejam: dorso imóvel. Já o Fila é todo mole, todo solto, principalmente nas articulações, e seus passos são largos, cadenciados. Acresce ter, na coluna, a dobradiça, ponto que quase a separa em duas partes, permitindo-lhe posições duplas. Quando o Fila impulsiona à frente todo o ombro e o braço esquerdo, sua garupa é puxada para o mesmo lado esquerdo; em seguida, o braço direito avança, forçando a garupa a ir também para a direita. Na sequência temos os dois membros, de cada lado, andando em passo de camelo. Todavia, no trote o Fila faz o "X" como as demais raças, porque, a trote, é obrigado a retesar a coluna, a fim de transmitir, para sua metade anterior, a propulsão, gerada no trem traseiro. Tem de manter o tronco imóvel, estático, como os das outras raças, demonstrando, mais uma vez, ser a frouxidão das articulações, a lassidão de músculos e tendões, a causa imediata do passo de camelo.

O Fila - Ano III, Nº 35 - Julho/Agosto de 1982

